

A pesquisa em Educação Física no Estado de Sergipe: a produção dos docentes do Ensino Superior

Sarah Freitas Machado Silva

Universidade Vale do Sapucaí – Univas

Régis Henrique Reis Silva

Universidade Estadual de Campinas

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as características gerais da pesquisa em Educação Física no Estado de Sergipe, a partir das dissertações e teses dos docentes que atuam nos cursos de Educação Física das instituições públicas e privadas de Ensino Superior. Os dados iniciais do balanço apontam que existe uma variabilidade de modelos teórico-metodológicos e um número considerável de docentes que não realizaram seu mestrado e/ou doutorado na área de Educação Física, mas em outras áreas do conhecimento, e em alguns casos inclusive, em instituições estrangeiras e do eixo Sul-Sudeste do Brasil.

Palavras chaves: Educação Física; Pesquisa; Ensino Superior.

Abstract

This paper aims to present the general characteristics of research in Physical Education in the State of Sergipe, from dissertations and theses of teachers who work in physical education courses in public and private institutions of higher education. The initial balance data indicate that there is a variability of theoretical and methodological models and a number of teachers who did not have his master's and PhD in the area of Physical Education, but in other areas of knowledge, and in some cases even in foreign institutions and the south axis of Brazil.

Keywords: Physical Education; Search; Higher education.

Introdução

Este artigo tem como finalidade apresentar os dados ainda provisórios do balanço geral sobre a produção do conhecimento em Educação Física no Estado de Sergipe.

Esses dados são resultantes de um projeto temático financiado pela Fundação de Apoio a Pesquisas do Estado de São Paulo (FAPESP), intitulado *Produção do conhecimento em Educação Física: impacto do sistema de pós-graduação das regiões Sul e Sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região Nordeste* (Processo nº. 2012/50019-7).

A pesquisa teve como questão central, compreender a configuração da pesquisa em Educação Física no Nordeste em termos de autores, orientadores, vinculações geográficas e institucionais, frentes de pesquisa, redes de colaboração científica entre pesquisadores e instituições, influência de autores e de quadros teóricos de outras áreas de conhecimento e o impacto da produção científica nacional e internacional nas pesquisas produzidas pelos pesquisadores que atuam no Nordeste.

Para tanto, o projeto temático se propôs ao seguinte objetivo geral: Identificar e caracterizar o impacto do sistema de pós-graduação da região Sudeste, particularmente do Estado de São Paulo na formação e na produção do conhecimento dos pesquisadores que atuam nas Instituições de Ensino Superior dos Estados do Nordeste brasileiro.

Nesse sentido, fez-se necessário: a) atualizar e consolidar o banco de dados já existente; b) identificar os pesquisadores (mestres e doutores) que atuam na região Nordeste do Brasil, caracterizando sua produção científica; c) realizar balanços da produção, valendo-se de matrizes científicas já desenvolvidas no campo da epistemologia e da história e sociologia da ciência; d) identificar tendências temáticas e teórico-metodológicas; e)

rastrear influências do sistema de pós-graduação nacional, concentrado na região Sudeste, na produção dos Estados nordestinos, no referente aos egressos que atuam na região Nordeste, a trajetória e disseminação de escolas de pensamento, matrizes científicas, a repercussão de autores e perspectivas teóricas e o fluxo de referências; e, f) identificar nas atividades dos pesquisadores o desenvolvimento e a orientação de novos projetos e a formação de grupos de pesquisa nas instituições onde atuam.

Esses objetivos se especificam em três fases de trabalho. A primeira fase pretendeu-se recuperar dados e informações sobre os docentes (mestres e doutores) que atuam nos cursos de Educação Física das Instituições de Ensino Superior do Nordeste (Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) e sobre sua produção científica, localizando as obras produzidas (dissertações e teses), a fim de realizar sua análise e sistematizar as informações em mapas e quadros de registros, utilizando ferramentas da bibliometria e da cienciometria, a fim de identificar fluxos de referências, trajetórias de citações e influência de autores na formação e na produção dos pesquisadores.

A segunda fase propôs-se a analisar as pesquisas produzidas, identificando problemáticas estudadas, temáticas, abordagens teórico-metodológicas e matrizes epistemológicas predominantes, utilizando ferramentas da epistemologia e da filosofia da ciência e o mapeamento da trajetória da produção desenvolvida na região, identificando tendências, áreas menos desenvolvidas, necessidades na constituição do campo do conhecimento, novos projetos, indagações e hipóteses científicas a serem definidas, assim como perspectivas de consolidação da pesquisa na região.

Por último, a terceira fase foi de interpretar os resultados das análises no contexto do desenvolvimento das políticas de ciência e tecnologia do país e compreender os processos da produção do conhecimento à luz de

referências sobre o papel da ciência no desenvolvimento da sociedade e dos desafios históricos da sua transformação.

Assim sendo, propõe-se para este artigo, apresentar as características gerais da pesquisa em Educação Física no Estado de Sergipe, a partir das dissertações e teses dos docentes que atuam nos cursos de Educação Física das instituições públicas e privadas de Ensino Superior.

É importante observar que, por motivos diversos, os processos para se chegar a estes dados foram de amplas dificuldades estruturais e de pessoal, pois a organização das equipes de pesquisadores, bem como sua formação sofreram inúmeras contingências durante o processo de organização e tratamentos dos dados, sobretudo na execução da análise dos dados.

Caracterização geral da pesquisa em Educação Física no Estado de Sergipe

Para garantir um extenso balanço dos dados, organizaram-se planilhas e protocolos de coleta de dados, denominados de “Protocolos de preenchimento das planilhas Excel relativas aos instrumentos de registro da caracterização da produção científica”, assim especificados:

Planilha 1 - Planilha dos cursos de Educação Física em atividade nos Estados do Nordeste.

Planilha 2 - Planilha do levantamento dos nomes dos docentes (mestres e doutores) que atuam nos cursos de Educação Física nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Planilhas 3 - Planilhas instrumento de registro da caracterização da produção científica, composta pelas planilhas:

III – A: Caracterização da produção (demográfica: identificação da população);

III – B: Registro de característica epistemológicas das pesquisas; e

III – C: Registro de referências/citações.

No quadro 01, apresentamos os dados dos cursos de Educação Física em atividade no Estado de Sergipe.

Quadro 01

Percentual de curso de Educação Física em atividade das IES do Estado de Sergipe

N.	Instituições	Sigla	Categoria	Grau	Modalidade
1	Universidade Federal de Sergipe	UFS	Pública	Bacharelado	Presencial
2	Universidade Federal de Sergipe	UFS	Pública	Licenciatura	Presencial
3	Universidade Tiradentes	UNIT	Privada	Licenciatura	Presencial
4	Universidade Tiradentes	UNIT	Privada	Bacharelado	Presencial
5	Faculdade Estácio de Sergipe	FASE	Privada	Licenciatura	Presencial
6	Faculdade de Aracajú	FACAR	Privada	Licenciatura	Presencial

Fonte: Disponível em: <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 01 mai. 2011.

Os dados apontam que existem no Estado de Sergipe seis (6) cursos de Educação Física, destes, o Curso da Faculdade de Aracaju (FACAR) não está ativo. Assim, dos cinco (5) cursos em funcionamento, dois (2 – licenciatura e bacharelado) estão em uma instituição pública (UFS), o que representa 40% do total e três (3) estão instituições privadas (2 na UNIT – licenciatura e bacharelado e 1 na FASE - licenciatura), o que representa 60% do total. Todos os cursos se concentram na capital Aracaju.

No quadro 02, apresentamos os dados do levantamento dos nomes dos docentes (mestres e doutores) que atuam nos cursos de Educação Física no Estado de Sergipe.

Quadro 02

Percentual de docentes (mestres e doutores) que atuam nos cursos de Educação Física no Estado de Sergipe

N.	IES	Docente	Titulação	IES da Titulação
SE001	UFS	Jose Freire	D	UG/ES
SE002	UFS	Luiz Santos	M	UFS
SE003	UFS	Luiz Santos	D	UFS
SE004	UFS	Marcelo Haiachi	M	UCB/RJ
SE005	UFS	Marcos Almeida	D	UGF
SE006	UFS	Pedro Menezes	D	UL/ES
SE007	UFS	Priscilla Figueiredo	M	Unicamp
SE008	UFS	Quéfren Nogueira	M	UFU
SE009	UFS	Randeanthony N.	M	UGF
SE010	UFS	RobeliusBortoli	D	USP
SE011	UFS	Roberto Silva	M	UFSC
SE012	UFS	Roberto Silva	D	UFS
SE013	UFS	Roselaine Kuhn	M	UNIJUÍ
SE014	UFS	Sergio Ribeiro	M	UFSC
SE015	UFS	Afrânio Bastos	M	UFMG
SE016	UFS	Afrânio Bastos	D	UL/ES
SE017	UFS	Ailton Oliveira	M	UGF
SE018	UFS	Antônio Oliveira	M	UFRJ
SE019	UFS	Antônio Oliveira	D	UL/ES
SE020	UFS	Benedito Araújo	M	UFSC
SE021	UFS	Carlos Santos	D	UL/ES
SE022	UFS	Cristiano M.	M	UFSC
SE023	UFS	Fábio Zoboli	M	FURB
SE024	UFS	Fábio Zoboli	D	UFBA
SE025	UFS	Hamilcar Junior	M	UFS
SE026	UFS	Hamilcar Junior	D	UFBA
SE027	UFS	Jose Menezes	M	UFS
SE028	UFS	Ciro José Brito	D	UCB-DF
SE029	UFS	Ciro José Brito	M	UFV
SE030	UNIT	José Santos	M	UGF
SE031	UNIT	Lisane Menezes	M	UFPB
SE032	UNIT	Maria Plácido	M	UFS
SE033	UNIT	Maria Silva	M	UGF
SE034	UNIT	Marlaine Almeida	M	UFS
SE035	UNIT	Marlon Oliveira	M	UFS
SE036	UNIT	Nubia de Lira	M	UFS
SE037	UNIT	Paulo Leal	M	UGF
SE038	UNIT	Rosa Prado	M	UNIT
SE039	UNIT	Silvio Melo	M	UGF
SE040	UNIT	Cândida Cruz	M	UII/PT
SE041	UNIT	Delson Figueiredo	M	UFPB
SE042	UNIT	Jose Pippi	D	UDC/ES
SE043	UNIT	Marcelo Resende	M	UFS
SE044	FASE	Célia Nascimento	M	PUC/SP

SE045	FASE	Francisco M.	M	UFS
SE046	FASE	Jadson Lima	M	UNIT
SE047	FASE	Kleilson A.	M	UFS
SE048	FASE	Lindsei Barreto	M	UFS
SE049	FASE	Marcelo Mota	M	UFS
SE050	FASE	Márcia Matos	M	UFS
SE051	FASE	Marion da Silva	M	UNIT
SE052	FASE	Rosa Prado	M	UNIT
SE053	FASE	Vagner de Souza	M	UFS
SE054	FASE	Wendel Gonzaga	M	UNIT
SE055	UNIT	Luís Paulo	M	UFAL
SE056	UNIT	Silvan Araújo	M	UFS
SE057	UFS	Emerson Pardono	D	UCB/DF
SE058	UFS	Diego Mendes	M	UFSC
SE059	UFS	Emerson Pardono	M	UCB/DF
SE060	UFS	José Grunnenbaldt	D	PUC/SP
SE061	UFS	José Grunennvaldt	M	UFS
SE062	UFS	Ana Grunennvaldt	D	Unicamp
SE063	UFS	Ana Grunennvaldt	M	UGF/RJ

A equipe de Sergipe apresenta como levantamento final o registro de sessenta e três (63) dissertações e teses defendidas por cinquenta e quatro (54) docentes, destes, vinte e sete (27) atuam na Universidade Federal de Sergipe (UFS), dezesseis (16) na Universidade de Tiradentes (UNIT) e onze (11) Faculdade de Sergipe (FASE).

Quanto a titulação dos docentes, identificamos trinta e oito (38) mestres e dezesseis (16) doutores. Este dado indica a presença de docentes qualificados para atuar nos cursos de Educação Física das IES do Estado de Sergipe, mas também a necessidade/possibilidade de ampliar o número de professores doutores, e com efeito, a potencialização da pesquisa em suas instituições.

Alguns dados do quadro 02 são significativos, destes, destacamos as dissertações e teses dos docentes (mestres e doutores) que atuam nas IES nos cursos de Educação Física do Estado de Sergipe, o que indica a possibilidade de uma análise bibliométrica e epistemológica dessa produção.

Nesse sentido, das sessenta e três (63) dissertações e teses defendidas pelos docentes (mestres e doutores) em estudo, conseguimos recuperar todos os resumos e quarenta e dois (42) textos completos.

Quanto à área de conhecimento de defesa das dissertações e teses obtivemos os seguintes dados: vinte e cinco (25) Educação Física; vinte (20) Educação; quatorze (14) Ciências da Saúde; e quatro (4) outras (Nutrição, Administração e Ciências Humanas).

No que se refere a localização geográfica das IES em que as dissertações e teses foram defendidas, temos: 27 (vinte e sete) no Nordeste; 19 (dezenove) no Sudeste; 7 (sete) no Sul; 3 (três) no centro-oeste; e 7 (sete) foram realizados no exterior.

Quanto ao doutorado, a maior parte dos docentes não se doutoraram no Nordeste (apenas 4), mas na Espanha (6), no Sudeste (4) e Centro-Oeste (2), o que indica preocupação com as condições de titulação nesse nível acadêmico na região Nordeste.

Esses dados indicam que a ausência de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação Física no Estado de Sergipe e o número insuficiente de Programas nesse nível na região Nordeste, fez com que os docentes que atuam nos cursos de Educação Física das IES do Estado qualificassem-se em outras áreas do conhecimento, não obstante essas qualificações terem sido realizadas em áreas correlacionadas (Educação e Ciências da Saúde).

Os dados também indicam que os docentes em estudo se qualificaram em nível de mestrado e/ou doutorado em outras regiões do País e até mesmo no exterior, não obstante observamos um crescimento paulatino de qualificações realizadas na região Nordeste, principalmente em nível de mestrado.

Os dados aludidos anteriormente, não diferem muito dos dados obtidos do projeto temático em outros Estados da região Nordeste, conforme dados disponíveis em Sánchez Gamboa (2015).

Análises epistemológicas das pesquisas em estudo

Conforme Gamboa (2015) a equipe de trabalho do Epistef/Sergipe enfrentou algumas contingências, em virtude da rotatividade de pesquisadores vinculados ao projeto no Estado, com efeito, não foi possível avançar e aprofundar de forma substantiva nas análises epistemológicas da produção do referido Estado.

Não obstante, a equipe que assumiu os trabalhos realizou as seguintes atividades: a) unificou os acessos aos textos completos das teses e dissertações digitalizados em uma única pasta para manter a sequência; b) registrou nas planilhas II e IIIA os dados dos textos completos de 34 (trinta e quatro) pesquisas das 63 (sessenta e três) identificadas.

Quanto à planilha III-B, uma equipe de recém-doutores e pesquisadores experientes nas análises epistemológicas analisaram a produção dos docentes/Estado em estudo.

Já a planilha III-C foi preenchida por uma equipe de bolsistas do projeto PIBIC-EM/Unicamp.

Assim, diante da problemática investigada, realizamos a análise de dezessete (17) produções, destas, dez (10) dissertações e sete (7) teses.

Os dados objeto de nossas análises foram obtidos principalmente do resumo, da introdução ou capítulo relativo à metodologia dos textos completos das dissertações e teses em estudo.

De acordo com Gamboa (2012) as análises epistemológicas se situam no campo dos estudos denominados metacientíficos. Esses estudos utilizam processos meta analíticos da produção científica, contribuindo para apontar temas, tipos de pesquisa, técnicas de coleta e tratamento dos dados,

núcleos temáticos, referenciais teóricos, meios, recursos e processos adotados na produção do conhecimento.

Assim, em relação às *principais temáticas*, identificamos temas relacionados a fisiologia e questões maturacionais do corpo humano; prática pedagógica crítica; variáveis de crescimento; composição corporal; crescimento corporal; práticas lúdicas e ludicidade; cultura; tradição; políticas públicas e gestão esportiva; atividade física e sono; e Educação Física escolar.

No que se refere aos *tipos de pesquisa*, conforme enunciado pelos autores, identificamos: análise comparativa de natureza qualitativa e exploratória; pesquisa de natureza quantitativa com tratamento estatístico dos dados; pesquisa qualitativa e estudo bibliográfico; pesquisa quantitativa com amostras de sujeitos; dentre outros.

Quanto às *técnicas de coleta de dados*, obtivemos os seguintes dados: técnicas estatísticas; fichamentos de livros e artigos acadêmicos; entrevistas semiestruturadas; levantamentos do tipo *survey*; questionários semiabertos; testes; experimentos laboratoriais; etc.

Em relação aos *referenciais teóricos, categorias de análise e/ou conceitos-chaves utilizados na interpretação dos resultados*, conforme enunciado pelos autores, identificamos o seguinte: *National Center for Health Statistics* – NCHS; o método dialético; pensamento organizacional; pensamento Sistêmico; teorias da Administração e da Administração Pública; Estatística Pública; recursos teóricos da medicina, da psicologia, da fisiologia, da neurociência e da medicina oriental, dentre outras.

No que se refere à *concepção de ciência*, predominam as concepções de ciência como conhecimento objetivo, cujos critérios de validação científica sustentam-se em critérios quantitativos mediados por instrumentos técnicos de análise e consubstanciados na estatística moderna.

Em relação à *concepção de temporalidade*, predomina as visões sincrônicas com orientações mais estruturalistas, registra-se o momento em que ocorre a coleta dos dados, ou centra-se no momento no qual se aplica um questionário ou realiza-se uma entrevista.

Por último, sobre a concepção de *Educação Física*, encontramos a educação física desenvolvida no âmbito teórico da filosofia Iluminista, enquanto programa de exercícios ou de treinamento para a melhoria da performance física.

Também identificamos concepções de educação do corpo, em uma perspectiva mais ampla, que supõe o processo de desenvolvimento do Ser Humano e de todas as suas capacidades, visando não só à formação de habilidades, mas também à do caráter e do próprio entendimento.

Influenciados pela obra Coletivo de Autores (1992), identificamos concepções de Educação Física como Cultura Corporal: assim, a Educação Física foi compreendida em uma perspectiva totalizante, relacionada com os problemas sociopolíticos como a violência, as discriminações e desigualdades sociais que permeiam as práticas corporais e sustentam tais situações na vida social como um todo.

Nesse sentido a Educação Física participa de projetos que buscam romper com as injustiças sociais na direção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Considerações finais

Diante do objetivo de apresentar as características gerais da pesquisa em Educação Física no Estado de Sergipe, a partir das dissertações e teses dos docentes que atuam nos cursos de Educação Física das instituições públicas e privadas de Ensino Superior, pudemos observar que os dados iniciais do balanço apontam para a existência de uma variabilidade de modelos teórico-

metodológicos, não obstante, no tocante as concepções de ciência, temporalidade e os critérios de validação científica predominarem visões objetivas, tempos sincrônicos e os critérios estatísticos, outras concepções dos critérios aludidos também estão emergindo, ainda que não seja na mesma velocidade que em outras áreas do conhecimento como o caso das humanas e/ou subáreas da própria Educação Física, como é o caso da subárea Socioantropológica.

Essa tendência, pode estar relacionada ao fato de que um número considerável de docentes, não realizaram seu mestrado e/ou doutorado na área de Educação Física, mas em outras áreas do conhecimento, especialmente da Saúde, área que embora exista concepções de Corpo e Saúde em uma perspectiva subjetiva, dinâmica e histórico-social, ainda predomina as visões objetivas e sincrônicas.

De qualquer modo, os dados iniciais aqui apresentados demandam análises mais sistemáticas, profundas e em articulação com os demais resultados do projeto temático *Produção do conhecimento em Educação Física: impacto do sistema de pós-graduação das regiões Sul e Sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região Nordeste*.

Referências

SÁNCHEZ GAMBOA. S. *As condições da produção científica em educação: do modelo de áreas de concentração aos desafios das linhas de pesquisa*. Educação Temática Digital - ETD, Campinas, SP, v.4, n.2, p.78-83, jul. 2003.

_____. *Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias*. Chapecó, SC: Argos, 2008.

_____. *Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias*. 2.ed. Maceió: edUFAL, 2010.

_____. *Epistemologia da pesquisa em educação*. Campinas: 2012.

_____. *Produção do conhecimento em Educação Física: impacto do sistema de pós-graduação das regiões Sul e Sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região Nordeste*. In: _____. 3º Relatório Anual FAPESP, processo 2012/50019-7. 2015.